



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

PROJETO:

**Associação dos Catadores de Matérias Recicláveis:
Reciclar para Viver**

ACADÊMICO (A):
Camila Schubert

ORIENTADOR (A):
Silvana Dalmutt Kruger



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Título do Projeto:

Associação dos Catadores de Matérias Recicláveis Reciclar para Viver

1.2 Período do projeto:

O período para implantação é de 15 meses.

1.3 Entidade proponente (se houver):

Nome: Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste

CNPJ: 83.021.873/0001-08

Endereço: Rua Duque de Caxias, nº 789, Centro, São Lourenço do Oeste -SC

1.4 Coordenação do Projeto

Nome: Camila Schubert

Função: Responsável pela Coordenação do Projeto

Fone: (46) 984031118

E-mail: camilasc1995@gmail.com



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

2 APRESENTAÇÃO

A coleta de resíduos sólidos ocorre de forma difusa em grande parte do país, tornando-se um dos principais causadores de impactos ambientais na atualidade. A presença de catadores sobrevivendo de materiais recicláveis nas ruas tem destacado a falta de organização e a necessidade conjunta de integração deste segmento social, criando sistemas voltados ao reaproveitamento de resíduos, visando à sustentabilidade ambiental e os direitos de cidadania.

O Município de São Lourenço do Oeste, situado no Noroeste do Estado de Santa Catarina, possui uma extensão territorial de 361,77 Km² e uma população de 21.797 habitantes, sendo que destes 16.885 habitantes residem no perímetro urbano. O Município tem uma economia diversificada, ligadas ao setor primário do agronegócio, setor secundário com indústrias de ramo alimentício, madeireiro e moveleiro, e setor terciário com base no comércio e prestação de serviços (CENSO IBGE, 2010).

Dentre os problemas sociais do município, destacamos a baixa alfabetização da população que de acordo com a pesquisa realizada pelo Tribunal Superior Eleitoral sobre o grau de instrução dos eleitores de São Lourenço do Oeste, dos 18.411 eleitores, 68,63% não tem o ensino médio completo. Sendo que 25,9% da população sobrevivem com rendimento nominal de até meio salário mínimo. A margem deste cenário faz com que pessoas de baixa renda e escolaridade optem pela atividade de coleta de resíduos recicláveis como forma de complementar sua renda familiar.

O Município está em pleno desenvolvimento, os investimentos nos setores industriais fomentaram o crescimento da população urbana (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE, 2018), em consequência o consumo e a produção de resíduos sólidos tendem a aumentar, gerando oportunidade e condições favoráveis para implantação de uma associação de coletores de matérias recicláveis, levando em consideração



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

que a coleta seletiva é uma das medidas mais importantes quando o assunto é sustentabilidade.

Palavras-Chave: Coleta, Resíduos, Sustentabilidade.

3 JUSTIFICATIVA

No Brasil 443 municípios operam programas de coleta seletiva dos resíduos sólidos, sendo que 52% das cidades pesquisadas a coleta é feita pela própria Prefeitura. Mais da metade (62%) apoia ou mantém cooperativas de catadores como agentes executores da coleta seletiva municipal. Dentre os apoios mais comuns, estão: equipamentos, galpão de triagem, pagamento de gastos com água e energia elétrica, caminhões, capacitações e auxílio na divulgação e educação ambiental (CEMPRE, 2018).

O Município de São Lourenço do Oeste está em pleno desenvolvimento (PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE, 2018), o que torna ainda mais propício o investimento em projetos sustentáveis, visando à geração de emprego, qualidade de vida, desenvolvimento local e principalmente a minimização dos impactos ambientais ocasionados pelo desenvolvimento.

Segundo dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano do Município de São Lourenço do Oeste (2017), o investimento com coleta de resíduos sólidos no ano de 2017, foi de aproximadamente R\$ 410.000,00, sendo coletado em média 52 toneladas de resíduos sólidos por mês.

A implantação deste projeto proporcionará ao município, uma gestão ambiental integrada, levando em consideração diversas dimensões (econômica, social, cultural e ambiental), fortalecendo a cooperação e participação da população a causas ambientais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

A efetivação deste projeto mudará a realidade de muitas pessoas de baixa escolaridade e renda, além de dar o destino correto para os resíduos sólidos, promoverá emprego e renda na região carente dos bairros Santa Catarina, Brasília e São Francisco, além de colaborar com o poder público evitando custos com a coleta dos resíduos.

Os catadores que hoje trabalham por conta nas ruas da cidade, não estão nessa profissão que lhe estingue os direitos trabalhistas e os equipamentos necessários para a execução do seu trabalho por opção, mas sim por necessidade, pois os mesmos sobrevivem em situações precárias em bairros com aglomeramento populacional de baixa renda. Isso se justifica porque, atualmente os catadores, coletam os materiais recicláveis das ruas, casas, bares e restaurantes e revendem a preço bem abaixo do mercado, devido ao fato de que cada um trabalha por si próprio, não tendo uma organização.

Podemos afirmar que a gestão do meio ambiente representa um desafio complexo, além de levar em consideração a preservação de recursos naturais, deve também garantir condições de vida digna a população, evitando a exclusão de parte da população no processo de desenvolvimento local.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Promover a organização dos coletores de matérias recicláveis, integrando esse segmento social, criando um sistema voltado à destinação correta de resíduos, visando à sustentabilidade ambiental e os direitos a cidadania.

4.2 Objetivos Específicos:

- Criar uma Associação de coletores de materiais recicláveis;



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

- Organizar o sistema de coleta de Resíduos Sólidos;
- Criar estabilidade financeira as famílias coletoras, garantindo qualidade de vida e condições dignas de trabalho.

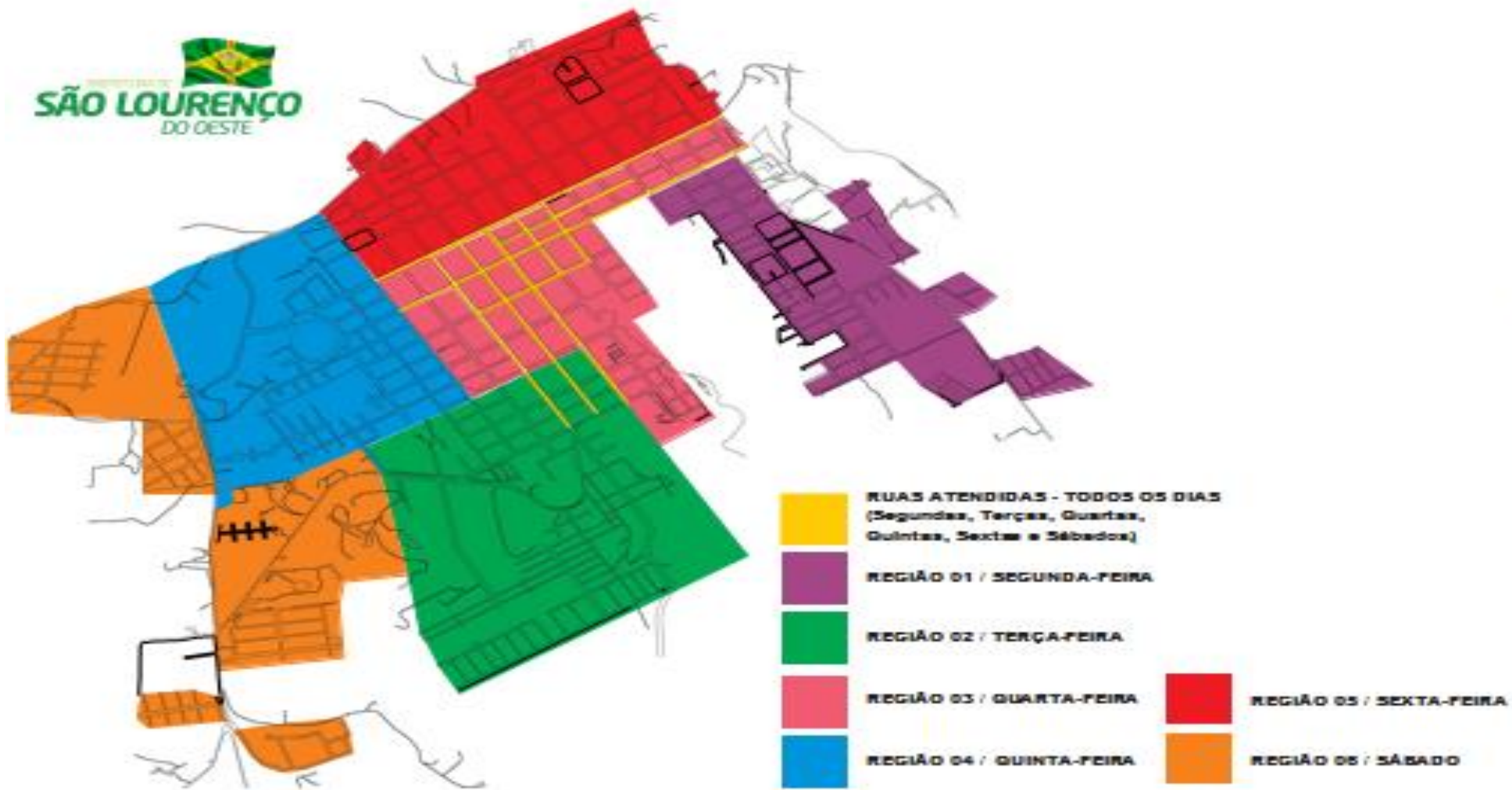
5 PÚBLICO-ALVO

Este projeto visa beneficiar de forma direta os catadores de materiais sólidos do Município de São Lourenço do Oeste, visto que a Prefeitura Municipal não possui dados formais da quantidade de coletores, mas estima-se que tenha aproximadamente quinze pessoas envolvidas nesta atividade.

O processo de implementação abrange o perímetro urbano do Município de São Lourenço do Oeste, contemplando seus sete bairros, São Francisco, Progresso, Centro, Perpétuo Socorro, Cruzeiro, Santa Catarina e Bairro Brasília, todas as famílias e comerciantes residentes neste espaço serão beneficiados diretamente, com a destinação correta do descarte de resíduos sólidos de maneira consciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

6 RESULTADOS ESPERADOS

Fica evidente os motivos que levam a organização dos catadores de materiais sólidos em uma associação, sendo esta ação em prol da redução dos impactos ambientais, degradação do solo, da água e do ar visando qualidade de vida para a população lourenciana.

Parametrizar a coleta de materiais sólidos de forma organizada, visando abranger toda a área urbana do Município de São Lourenço do Oeste, padronizando as atividades desenvolvidas dentro da associação, no intuito de melhorar a execução das atividades, criando uma estrutura de qualidade e funcional, de modo que o descarte ocorra de maneira correta, preservando os recursos renováveis, que serão transformados e voltarão a ser utilizados na sociedade.

Almejamos resultados que tragam a Prefeitura Municipal redução dos gastos com empresa terceirizada na coleta convencional, visando à valorização dos catadores locais e a sustentabilidade do sistema de coleta que trará receita aos cofres públicos.

Espera-se com esta ação um retorno financeiro significativo às famílias que vivem em condições precárias, reinserindo os catadores a sociedade de consumo juntamente com a melhora na qualidade de vida dos mesmos.

Demonstrar a importância da coleta de resíduos sólidos como ferramenta para geração de renda, seu papel na contribuição da valorização profissional dos catadores e a melhoria das condições ambientais do município.

7 ESTADO DA ARTE:

As ações em prol do gerenciamento adequando dos resíduos sólidos compõe um quadro significativo, onde a implantação de programas sustentáveis com a coleta de resíduos sólidos se mostra como um exemplo a



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

ser seguido em nosso modelo de sociedade capitalista com a problemática da geração do descarte desnecessário.

PROGRAMA VERDE VIDA: É uma associação com fins não econômicos (ONG), atua desde 1994 no município de Chapecó, desenvolvendo importante trabalho social, de fortalecimento de vínculos e convivência educativa, além de atuar na área ambiental. Verde Vida busca a autossuficiência financeira por meio da coleta seletiva de recicláveis, gera emprego e renda na região carente dos bairros São Pedro e Bom Pastor, colabora com o poder público evitando custos e na melhoria do saneamento básico. Sua atuação, possui efetividade com todos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Programa coleta resíduos recicláveis em pontos comerciais e edifícios da cidade de Chapecó, mediante agendamento prévio. Realiza a separação e a venda dos resíduos, gerando muitos empregos e renda. O trabalho de coleta, destinação e reprocessamento dos resíduos proporciona para a sociedade, economia de água, energia e matéria prima, além do espaço do aterro sanitário. O Programa recicla aproximadamente 300 toneladas/mês de resíduos, possui 72 colaboradores regidos pela CLT, e com os recursos obtidos, realiza transformação social e desenvolvimento comunitário, numa das regiões mais pobres da cidade de Chapecó, SC. São inúmeros os ganhos sociais resultantes dessa atividade do Programa. Podemos citar: Geração de emprego e renda para ex-catadores e pessoas com baixa escolaridade, evita custos ao poder público, poupa recursos às empresas no reprocessamento dos resíduos, reduz o consumo de água, energia e produtos químicos, colabora ao prolongar a vida útil do aterro sanitário, diminui a poluição visual e o entupimento de bueiros. Iniciativa que qualquer município brasileiro poderia implantar com apoio da sociedade civil e do poder público (VERDE VIDA PROGRAMA E OFICINAS EDUCATIVAS, 2018).

ACMR – ASSOCIAÇÃO DE COLETORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS: A ACMR é formada por um grupo de Familiares que migraram



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

do Oeste do Estado de Santa Catarina para Florianópolis litoral catarinense em 1994, quando uma pessoa da Família Rodrigues, passou a se aventurar em busca de melhoria de vida na cidade. Meio estranho apostar em coletar de lixo para melhorar de vida na época, mas a coragem de dona Odila e seu esposo Genor foi o principal motivo da união do grupo em Florianópolis.

Com o passar do tempo o grupo foi agregando massa, sem local e sem associação, as preocupações do Município de Florianópolis começam a surgir, em meados de 1998 quando o grupo ocupava espaços em vários locais alternadamente, no Centro de Florianópolis, mas que logo recebia ordem de retirada bastava uma reclamação, sem o conhecimento de tamanha importância para o Município colocados por mais de 12 lugares diferentes na Cidade, então surge a ideia de formalização do grupo, com local fixo e teto para exercer as atividades de reciclagem.

Enfim; em 1999, em parceria com o poder público começou as atividades em associação privada sem fins lucrativos, Nasce então a ACMR - Associação de Coletores de Materiais Recicláveis, com primeira sede em baixo da Ponte Pedro Ivo Campos.

A ACMR - Associação de Coletores de Materiais Recicláveis de Florianópolis/SC; é reconhecida pelo público em geral como uma das instituições mais importantes da defesa do Meio Ambiente, pela alta produtividade, considerada ainda uma das mais produtivas do Brasil do sistema. Este reconhecimento é o resultado do trabalho realizado, refletido na qualidade das intervenções. A qualidade dos projetos é o fundamento de sua existência e resulta na visibilidade que alcançaram a nível nacional (ACMR - ASSOCIAÇÃO DE COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS, 2018).

ASSOCIAÇÃO DE COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – ACOMAR: A Acomar existe há quase 20 anos, mas apenas em 2008 a Prefeitura de São Miguel do Oeste - SC doou um terreno para a sede da Associação. No galpão são separados, prensados e armazenados os materiais. Com a construção do galpão a Associação pode inscrever-se em um projeto do



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

governo federal para a aquisição sem custo de máquinas (prensa e picotadeira).

O dia começa cedo na comunidade Sagrado Coração de Jesus, em São Miguel do Oeste – SC. Às 5h Aline Cardozo sai de casa para catar papel pelas ruas da cidade. Sem emprego, a jovem de 18 anos encontrou na prática de catar papel uma fonte alternativa de renda para ajudar a família.

Atualmente 45 famílias estão inscritas na Acomar. Juntas elas recolhem o material reciclável, separam e organizam para vender às empresas que realizam a reciclagem.

A Unisol Brasil, Central de Cooperativas e Empreendedorismo Solidário, mantém um projeto junto à Acomar. A empresa realiza cursos gratuitos de reciclagem e quem participa dos cursos ganha uma cesta básica por mês. “Além de ajudar, as cestas básicas servem como um estimulador para que as pessoas venham aprimorar a prática. É necessário que todas as pessoas envolvidas na Associação tenham conhecimento de como reciclar e os cursos tem esse propósito”, explica Daniela Toigo, técnica de trabalho comunitário da Unisol Brasil. Daniela conta também que a empresa desenvolve vários projetos com várias outras comunidades. “A Acomar está inscrita em outro projeto que contempla as associações com maquinário. Quando for contemplada a Associação ganhará um caminhão para realizar a entrega do material” (ASSOCIAÇÃO DE COLETORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS – ACOMAR, 2018).

GERENCIAMENTO MUNICIPAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: O PAPEL ESTRATÉGICO DE UM CENTRO DE TRIAGEM EM SÃO PAULO:

Observa-se que a evolução das discussões sobre os recursos utilizados como fonte de sobrevivência humana estão cada vez mais sendo estabelecidas com foco nas dimensões econômica, ambiental e social. A partir dessa definição e na tentativa de atender ao ‘desenvolvimento sustentável’, o foco das ações e atividades humanas não podem direcionar-se apenas para o desenvolvimento econômico e social. A dimensão ambiental também precisa ser considerada,



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

haja vista que, sem os recursos naturais, poucas ou nenhuma ação pode ser efetivada.

A implantação do Centro de Triagem investigado propiciou à adequação do município a legislação, dada a urgência da discussão de políticas públicas voltadas para o entendimento do novo paradigma entre sociedade e seu envolvimento com o meio ambiente.

Evidenciou-se que, para que ocorra a otimização dos processos é necessária uma maior eficiência no controle de tempo de trabalho de triagem, assim como de tempo para o enchimento dos bags e do transporte dos mesmos.

Sobre as condições físicas do ambiente de trabalho, observou-se que são adequadas no quesito ergonomia, já que nos postos de trabalho é possível manter uma postura que não agrida a integridade física muscular, para o transporte de cargas pesadas, como os bags e material prensado, o pessoal conta com máquinas de transporte, tais como carrinhos e empilhadeiras.

Os colaboradores do Centro de Triagem em sua maioria são levados a atividade por meio da necessidade financeira e do desemprego. Contudo, mesmo com a baixa escolaridade formal (anos de estudo) dos colaboradores, estes demonstraram entender o seu papel enquanto agentes de mudança social e ambiental na sociedade.

Neste sentido, esta constatação demonstra que possam existir possíveis sinergias de aprendizagem oriundas dos processos de trabalho no Centro de Triagem, as quais contribuem com o empoderamento econômico e social destes atores perante a comunidade na qual estão inseridos (ZAMBRA, *et al*, 2016).

COOPERATIVAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS E SEUS BENEFÍCIOS SOCIOAMBIENTAIS: UM ESTUDO NA COOPECAMAREST EM SERRA TALHADA – PE: A Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Serra Talhada (Coopecamarest) foi fundada em 2010, ainda em forma de uma associação. Em 2012 converteu-se



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

em cooperativa, hoje atuando com 26 associados e 19 catadores. O principal objetivo da referida Cooperativa é o social, ou seja, a busca pela melhoria nas condições de vida dos catadores associados e de outros que venham a se associar, porém contribui com a preservação do meio ambiente ao reaproveitar uma quantidade de material que seria desperdiçada no lixão, levando anos para entrar em decomposição.

A cooperativa hoje está sendo atendida e orientada pelo ITEP (Instituto de Tecnologia de Pernambuco) e pelo projeto Recicla Pernambuco, que possui como objetivo melhorar a gestão de resíduos sólidos nos municípios Pernambucanos, incentivando a coleta seletiva e reeducando a sociedade para o reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos.

A cooperativa recebeu do governo do Estado, por meio do ITEP e do Projeto Recicla Pernambuco, já em 2013, a construção do galpão (onde os trabalhadores têm espaço para fazer a separação dos resíduos coletados, tendo também local para alimentação, banheiros e administração), um caminhão para facilitar a coleta e duas máquinas para prensar o material. Toda essa melhoria na infraestrutura tem contribuído para o aumento da coleta.

É preciso que haja uma conscientização da sociedade acerca de suas responsabilidades quanto às medidas a serem estabelecidas, ao mesmo tempo em que é papel da sociedade cobrar atitudes do poder municipal para que a construção dessa usina não fique somente no âmbito dos planos (RODRIGUES; FEITOSA; SILVA, 2015).

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O SISTEMA DE COLETA SELETIVA: UM ESTUDO DE CASO EM CURITIBA:

A Educação Ambiental vem sendo constantemente utilizada em debates como uma medida de reconectar o ser humano com as questões do meio ambiente, tornando-os mais conscientes e participativos em meio às questões ambientais. Como pode ser verificado nos resultados obtidos do trabalho realizado, onde ao empregar este tipo de educação, para proveito dos resíduos sólidos urbanos no município de Curitiba, geraram-se grandes benefícios para o seu sistema de coleta



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

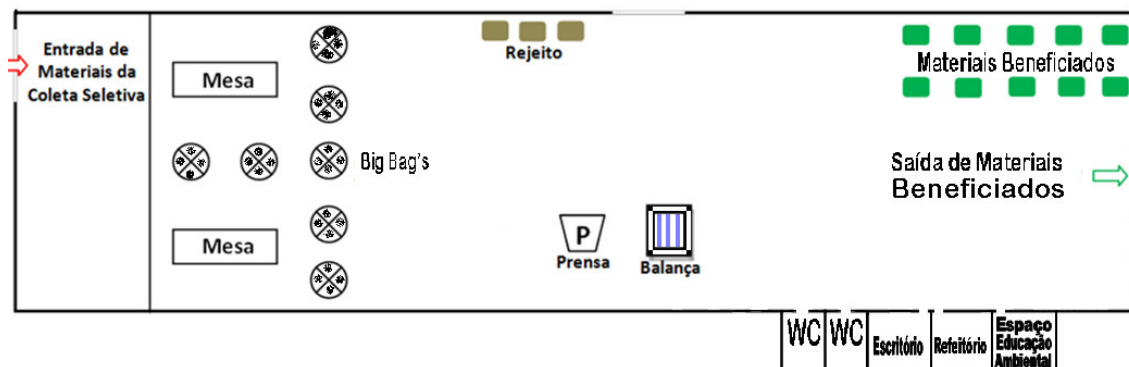
seletiva. Estes benefícios que estão vinculados ao maior esclarecimento da população sobre a importância e a necessidade do sistema de coleta seletiva para o meio urbano, a fim de se atingir os ideais do desenvolvimento sustentável (LIMA; COSTA, 2016).

8 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para este modelo de proposta de implantação de uma Associação de Catadores de Materiais Sólidos no município de São Lourenço do Oeste seguirá as etapas abaixo:

- 1º etapa: Elaboração do Projeto, essa etapa consistirá no levantamento de informações relacionadas ao tema proposto e área de abrangência a fim de subsidiar a elaboração do projeto, fundamentada sobre base teórica de várias fontes, livros de diversos autores, artigos e consultas na internet. Este projeto será elaborado pela Coordenadora Camila Schubert, com duração de um mês para efetivação desta etapa.

- 2º etapa: Espaço Físico, para a efetivação desta etapa contaremos com a Prefeitura Municipal de São Lourenço do Oeste como parceira, disponibilizando o local, sendo, um terreno de 6.000m², um barracão para triagem de 3.200m², dispo de dois banheiros (um masculino e um feminino), um escritório, um refeitório e três salas multiuso de 50m² cada destinada a trabalhos de educação ambiental, a mesma terá dezoito meses para término das obras e ou adequações;





PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

- 3º etapa: Aquisição e solicitação de Licenças, alvarás de funcionamento e CNPJ. A coordenadora do Projeto Camila Schubert será responsável pela formalização dos tramites burocráticos para registros e licenças pertinentes a atividade junto aos órgãos competentes Municipais, Estaduais e Federais. Prefeitura: Licença ou Alvará de Funcionamento; Corpo de Bombeiros: Vistoria e observância às normas de segurança; Órgãos municipais ou estaduais de Meio Ambiente: Licenças Ambientais; Junta Comercial ou Cartório (no caso de Sociedade Simples) e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI): Busca de Nome e marca; Receita Federal: Solicitação de CNPJ e Instituto Nacional de Seguridade Social: Matrícula no INSS. Tempo estimado para conclusão dois meses.

- 4º etapa: Equipamentos, Máquinas e Móveis, serão necessários bens permanentes para o desempenho das atividades da Associação de Catadores de acordo com a tabela EAP 5. A responsável pela aquisição destes bens será a coordenadora Camila Schubert juntamente com os gestores da Associação, que terão dois meses para finalizar esta etapa.

- 5º etapa: Instalações, para o funcionamento da Associação de Catadores será necessário à contratação de uma empresa para instalação de internet e rede telefônica nas dependências e também a contratação de empresa terceirizada para prestação de serviço de buffet e lanches, sendo obrigatório a instalação de uma cozinha completa que atenderá os funcionários e os alunos participantes das oficinas. Esta etapa será incumbida para os gestores da Associação que deverão realizar cotação de preços e análise de mercado para a definição da empresa a ser contratada. Essa etapa terá dois meses para sua conclusão.

- 6º etapa: Utensílios, será necessário a aquisição de utensílios como, fita cinta de arquear e cordão sisal para o desenvolvimento dos processos de triagem. A aquisição desses utensílios será de responsabilidade dos gestores da Associação que terão um mês para finalizar a etapa.

- 7º etapa: Aquisição de caminhão coletor, buscando o aperfeiçoamento da coleta será adquirido um caminhão coletor que ficará



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

destinado ao transporte dos resíduos, buscando agilizar o processo de coleta, levando em consideração a vasta área de abrangência. Esta etapa esta sob responsabilidade dos gestores que serão incumbidos de realizar cotações de preços e terão um mês para finalização.

- 8º etapa: Cadastramento de catadores e funcionários, o desenvolvimento desta etapa será de encargo da Coordenadora do Projeto e dos gestores da Associação, que serão designados a formular uma ficha cadastro para os catadores e demais interessados em trabalhar na associação, prestar suporte no preenchimento da ficha cadastro e realizar a seleção de funcionários e suas atribuições. Esta etapa terá um mês para sua conclusão.

- 9º etapa: Registro dos funcionários, buscando a efetivação desta etapa será designado a Coordenadora do Projeto a organização da documentação necessária para registro dos funcionários e aos gestores a pesquisa de preço e definição da empresa responsável pela contabilidade da Associação e registro dos funcionários. Esta etapa terá dois meses para sua conclusão.

- 10º etapa: Equipamentos de Segurança individual, esta etapa consiste na aquisição de equipamentos de segurança individual para as associados e funcionários da Associação. Esta etapa esta sob responsabilidade dos gestores da Associação que deverão realizar pesquisas de preços com orçamentos e a aquisição dos equipamentos, no prazo de um mês.

9 ORÇAMENTO DO PROJETO

9.1 PLANO DE GERENCIAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As cotações e estimativas de preços apresentadas neste projeto foram realizadas online, através de cotações em lojas virtuais e sites de vendas, sempre usando o preço mediano dos itens orçados.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

Buscando executar o projeto sem alterações de valores significativos, no momento da execução será feita nova pesquisa de preços, pois os mesmos podem variar de acordo com o período em que será aplicado e a logística de cada produto adquirido devido a sua origem e destino final, também será feito acompanhamento diário quanto aos gastos e orçamentos apresentados.

9.2 ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETO – EAP

1	Projeto ;
2	Espaço Físico;
3	Aquisição e solicitação de Licenças, alvarás de funcionamento e CNPJ;
4	Equipamentos, Máquinas e Móveis;
5	Instalações;
6	Utensílios;
7	Aquisição de caminhão coletor;
8	Cadastramento de catadores e funcionários;
9	Registro dos funcionários;
10	Equipamentos de Segurança individual ;

9.3 ESTIMATIVA DE CUSTOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

TÍTULO DO PROJETO

EAP 1: Projeto

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Elaboração do Projeto	horas	40	R\$ 25,00	R\$ 1.000,00
2	Visita a Associação Verde Vida de Chapecó - SC	horas	5	R\$ 20,00	R\$ 100,00
3	Combustível deslocamento Associação Verde Vida	Km	240	R\$ 0,34	R\$ 81,60
Total					R\$ 1.181,60

EAP 2: Espaço Físico

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Terreno 6.000m ²	m ²	1	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
2	Barracão Coberto 3.200m, ²	m ²	1	R\$3.520.000,00	R\$ 3.520.000,00
3	Sala multifuncional 50 m ²	m ²	3	R\$ 62.400,00	R\$ 187.200,00
Total					R\$ 3.827.200,00

EAP 3: Aquisição e solicitação de Licenças, alvarás de funcionamento e CNPJ;

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Prefeitura: Licença ou Alvará de Funcionamento;	Unidade	1	R\$ 110,51	R\$ 110,51



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

2	Corpo de Bombeiros: Vistoria e observância às normas de segurança;	Unidade	1	R\$ 1.170,40	R\$ 1.170,40
3	Órgãos municipais ou estaduais de Meio Ambiente: Licenças Ambientais;	Unidade	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
4	Junta Comercial ou Cartório (no caso de Sociedade Simples) e Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI): Busca de Nome e marca;	Unidade	1	R\$ 2.900,00	R\$ 2.900,00
5	Receita Federal: Solicitação de CNPJ;	Unidade	1	R\$ 850,00	R\$ 850,00
6	Instituto Nacional de Seguridade Social: Matrícula no INSS;	Unidade	1	R\$ 4.200,00	R\$ 4.200,00
Total					R\$ 11.230,91

EAP 4: Equipamentos, Máquinas e Móveis

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Mesa para Escritório BHO 08, Medidas (AxLxP): 77 x 164,8/104,8 x 44,8 cm.	Unidade	2	R\$ 192,60	R\$ 385,20
2	Cadeira de escritório secretária, laminada, giratória e com rodízios	Unidade	2	R\$ 79,97	R\$ 159,94
3	Poltrona executiva 1 Lugar corino pé aberto preto	Unidade	4	R\$ 170,00	R\$ 680,00
4	Cadeira Fixa Reunião Auditório, Material: couro ecológico preto Estrutura em aço cromado, Dimensões (LxPxA): 40 X 44 X 75 cm Peso: 4,0 kg	Unidade	4	R\$ 174,99	R\$ 699,96
5	Telefone Com Fio Intelbras Pleno - Preto	Unidade	2	R\$ 34,90	R\$ 69,80
6	Computador All in One LG 22V280-L.BJ31P1 4GB 500GB - Intel Quad Core LCD 21,5" Full HD Windows 10	Unidade	2	R\$ 1.766,91	R\$ 3.533,82



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

7	Multifuncional HP Laser M28W USB 2.0, Wi-Fi Imprime, Digitaliza e Copia	Unidade	1	R\$ 898,70	R\$ 898,70
8	Armário Alto Com Chave Office Versatil	Unidade	3	R\$ 426,43	R\$ 1.279,29
9	Material de expediente	Unidade	1	R\$ 600,00	R\$ 600,00
10	Balcão Pia Novo Tempo Light 120cm 3 Portas e 1 Gaveta	Unidade	1	R\$ 129,51	R\$ 129,51
11	Pia de Cozinha Inox 120cm Cuba Oval	Unidade	1	R\$ 128,00	R\$ 128,00
12	Conjunto Sala de Jantar Mesa 4 Cadeiras, Medidas: Cadeira: 92cm x 35cm x 45cm Mesa: 76cm x 110cm x 76cm	Unidade	1	R\$ 263,09	R\$ 263,09
13	Utensílios domésticos	Unidade	1	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
14	Calamdra de 1 metro - Frisadeira N.3	Unidade	1	R\$ 3.400,00	R\$ 3.400,00
15	Extrusora Tubo Corrugado Conduite Corrugadeira	Unidade	1	R\$ 98.000,00	R\$ 98.000,00
16	Balança de Plataforma Industrial	Unidade	4	R\$ 1.711,63	R\$ 6.846,53
17	Seladora Industrial com pedal	Unidade	3	R\$ 435,67	R\$ 1.307,00
18	Prensa Hidráulica	Unidade	2	R\$ 2.715,29	R\$ 5.430,57
19	Guilhotina de Facão industrial	Unidade	1	R\$ 11.119,82	R\$ 11.119,82
20	Moinho Triturador de Plastico/Resíduos com Boca	Unidade	3	R\$ 15.297,16	R\$ 45.891,47
21	Autoclave Elétrica	Unidade	1	R\$ 65.000,00	R\$ 65.000,00
22	Peneira Vibratória e Classificadora para Reciclagem	Unidade	3	R\$ 4.910,00	R\$ 14.730,00
23	Prensa enfardadeira	Unidade	2	R\$ 13.300,00	R\$ 26.600,00
24	Moinho Secador Tanque	Unidade	1	R\$ 33.350,00	R\$ 33.350,00
25	Extrusora de Plastico	Unidade	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
26	Aglutinador Reduzido Ar 1050	Unidade	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

27	Centrifuga Secadora de Plásticos	Unidade	1	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
28	Mesa para Escritório BHO 08, Medidas (AxLxP): 77 x 164,8/104,8 x 44,8 cm.	Unidade	1	R\$ 192,60	R\$ 192,60
29	Bancada com 3 Gavetas e Tampo de Madeira Compensada 40mm 200 x 60 x 92 cm - FERCAR-203CD	Unidade	2	R\$ 729,90	R\$ 1.459,80
30	Cadeira Secretaria Fixa Base Palito	Unidade	15	R\$ 59,90	R\$ 898,50
31	Quadro Lousa Branca Fórmica Mold. Alumínio 300 x 120cm	Unidade	1	R\$ 415,00	R\$ 415,00
32	Mini Projetor De Home Cinema Led Lcd Digital Projetor	Unidade	2	R\$ 299,99	R\$ 599,98
33	Refrigerador Esmaltec ROC31 245 Litros Branco	Unidade	2	R\$ 899,10	R\$ 1.798,20
34	Conjunto De Mesa Top brothers Com 2 Bancos	Unidade	4	R\$ 1.068,99	R\$ 4.275,96
Total					R\$ 448.142,74

EAP 5: Instalações

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Contratação de empresa para instalação de internet e rede telefônica	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
2	Contratação de empresa terceirizada para prestação de serviço de buffet e lanches (obrigatório a instalação de uma cozinha completa)	Mês	1	R\$ 10.560,00	R\$ 10.560,00
Total					R\$ 10.760,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

EAP 6: Utensílios

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Fita Cinta de Arquear Pet Poliester Verde 16 Mm	Kg	100	R\$ 8,00	R\$ 800,00
2	Cordão Sisal 155/1 Baler Feno 2x9kg	kg	10	R\$ 332,10	R\$ 3.321,00
Total					R\$ 4.121,00

EAP 7: Aquisição de caminhão coletor

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Caminhão caçamba	Unidade	1	R\$ 95.000,00	R\$ 95.000,00
Total					R\$ 95.000,00

EAP 8: Cadastramento de catadores e funcionários;

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Elaboração de ficha cadastro	horas	2	R\$ 10,00	R\$ 20,00
2	Impressão da ficha cadastro	unidade	40	R\$ 0,10	R\$ 4,00
3	Responsável pelo acompanhamento e auxílio no preenchimento da ficha cadastro	horas	40	R\$ 10,00	R\$ 400,00
4	Análise e seleção das pessoas cadastradas	horas	8	R\$ 10,00	R\$ 80,00
Total					R\$ 504,00

EAP 9: Registro dos funcionários

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Responsável pela organização dos documentos	unidade	16	R\$ 10,00	R\$ 160,00
2	Contador	unidade	1	R\$ 2.500,00	R\$ 2.500,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

Total	R\$ 2.660,00
--------------	---------------------

EAP

10: Equipamentos de Segurança individual

Item	Descrição	Unidade	Quant.	Custo Unitário	Custo Aplicado
1	Calça de Brim para uniforme	Unidade	18	R\$ 39,99	R\$ 719,82
2	Camiseta de malha para uniforme	Unidade	18	R\$ 32,90	R\$ 592,20
3	Botina de Segurança	Unidade	18	R\$ 37,00	R\$ 666,00
4	Luva Malha R. Nit. Banho Total	Unidade	18	R\$ 15,35	R\$ 276,30
5	Óculos tipo Rio de Janeiro Evolution Valeplast	Unidade	10	R\$ 2,90	R\$ 29,00
6	Máscara PFF2 com filtro KSN	Unidade	18	R\$ 1,78	R\$ 32,04
7	Protetor Auricular de silicone tipo plug dystray 15 DB	Unidade	18	R\$ 1,14	R\$ 20,52
					R\$ 2.335,88



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

4	Doações		0%	
5	Outros		0%	
		TOTAL	R\$ 4.403.136,13	100%

10 CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ORD	EAP	CUSTO TOTAL	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05
1	Projeto	R\$ 1.181,60	R\$ 590,80	R\$ 590,80			
2	Espaço Físico	R\$3.827.200,00			R\$ 212.622,22	R\$ 212.622,22	R\$ 212.622,22
3	Aquisição e solicitação de Licenças, alvarás de funcionamento e CNPJ;	R\$ 11.230,91					
4	Equipamentos, Máquinas e Móveis	R\$ 448.142,74					
5	Instalações	R\$ 10.760,00					
6	Utensílios	R\$ 4.121,00					
7	Aquisição de caminhão coletor	R\$ 95.000,00					
8	Cadastramento de catadores e funcionários	R\$ 504,00					
9	Registro dos funcionários	R\$ 2.660,00					
10	Equipamentos de Segurança individual	R\$ 2.335,88					



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

Mês 16	Mês 17	Mês 18	Mês 19	Mês 20	Mês 21	Mês 22	Mês 23	Mês 24	Mês 25
R\$ 212.622,22	R\$ 212.622,22	R\$ 212.622,22	R\$ 212.622,22	R\$ 212.622,22					
					R\$ 5.615,44	R\$ 5.615,46			
					R\$ 224.071,37	R\$224.071,37			
					R\$5.380,00	R\$5.380,00			
						R\$ 4.121,00			
						R\$95.000,00			
							R\$ 504,00		
								R\$1.330,00	R\$1.330,00
									R\$ 2.335,88



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

11 ENTIDADES/PARCEIROS ENVOLVIDOS

Tendo em vista a Lei Federal que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos N° 12.305 de 02 de agosto de 2010, que tem por objetivo contribuir por meio de diretrizes regulamentares com o gerenciamento de resíduos sólidos, dispondo nesta lei entidades parceiras que possam firmar vínculo com demais entidades voltadas a este seguimento, desenvolvendo ações relacionadas à gestão integrada ou ao gerenciamento de resíduos sólidos.

Pelo Decreto N° 7.405 de dezembro de 2010, que visa à instituição do programa Pró-Catador, objetivando ações voltadas aos catadores de materiais reutilizáveis, fortalecendo este seguimento por meio de ações de capacitação e assessoria técnica, fomentando este seguimento social de maneira solidária, subsidiando ações que envolvam a responsabilidade compartilhada do ciclo de vida dos produtos sólidos.

Em prol deste setor, visando apoiar estes projetos e fortalecer estas associações de catadores o Comitê Interministerial compôs representantes parceiros, Ministério do Meio Ambiente; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis; Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR); Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável (INSEA); Comitê Interministerial para a Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (CIISC); Secretarias Municipais de São Lourenço do Oeste; Entidades e empresas locais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

12 AVALIAÇÃO

Após o processo de implantação e as etapas do projeto finalizadas, a avaliação e a eficiência deste novo modelo de coleta para o Município de São Lourenço do Oeste será realizada por meio de uma pesquisa com caráter qualitativo, com a aplicação de um questionário direcionado aos catadores e posteriormente aos munícipes que usufruem deste serviço. Desta forma a triagem de informações levantará numerários quanto ao volume de materiais sólidos coletados, pontos de coleta atendidos, renda obtida pelos catadores, nível de satisfação da população com o trabalho ofertado, reflexos desta associação na vida familiar dos catadores...

Os resultados das amostras trarão parâmetros que direcionaram os investimentos e os trabalhos em foco, os mesmos serão divulgados nas mídias oficiais da Prefeitura Municipal, jornais, rádio e TV local, demonstrando a importância do projeto e sua compreensão frente à sociedade, pois a sociedade possui a necessidade da ação dos catadores em prol da preservação do meio ambiente, sendo que uma intervenção ou melhoria efetivamente aplicada proporcionará um trabalho digno e organizado ao segmento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

13 REFERÊNCIAS

ACMR – Associação de Coletores de Materiais Recicláveis. Disponível em: <https://www.acmrreciclaveis.com.br/historico/> Acesso em 15 de out. de 2018.

ACOMAR - Associação de Coletores de Materiais Recicláveis. Disponível em: <https://jcientifico.wordpress.com/tag/sao-miguel-do-oeste/> Acesso em 15 de out. de 2018.

CEMPRE - Compromisso Empresarial para a Reciclagem. Disponível em: <http://cempre.org.br/ciclossoft/id/4>. Acesso em 15 de out. de 2018.

IBGE SÃO LOURENÇO DO OESTE – SC. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-lourenco-do-oeste/panorama>. Acesso em 22 de out. de 2018.

INSEA - Instituto Nenuca de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.insea.org.br/>. Acesso em: 22 de out. de 2018.

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Disponível em: <https://www.ibama.gov.br/>. Acesso em 23 de out. de 2018.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Comitê Interministerial para a Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (Ciisc). Disponível em: <http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis/comite-interministerial-para-inclusao-dos-catadores>. Acesso em 20 de out. de 2018.

MNCR - Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis. Disponível em: <http://www.mncr.org.br/>. Acesso em: 22 de out. de 2018.

PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE SÃO LOURENÇO DO OESTE. Disponível em: http://www.saolourenco.sc.gov.br/arqsaneamentobasico/rel_2.pdf. Acesso em 18 de out. de 2018.

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em 21 de out. de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE. Disponível em: www.saolourenco.sc.gov.br. Acesso em: 20 de set. de 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LOURENÇO DO OESTE - SC

Presidência da República. **DECRETO Nº 7.405, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2010.**

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2010/Decreto/D7405.htm. Acesso em 24 de out. de 2018.

RODRIGUES, G. L.; DA SILVA FEITOSA, M. J.; DA SILVA, G. F. L. Cooperativas De Reciclagem De Resíduos Sólidos E Seus Benefícios Socioambientais: Um Estudo Na Coopcamarest Em Serra Talhada - Pe. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, jan. 2015. v. 5, n. 1, p. 18–38. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=102325346&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 18 out. 2018.

SAO LOURENCO DO OESTE SC – **Número de Eleitores/Habitantes na Cidade em 2018.**

Disponível em: <https://www.eleicoesepolitica.net/numero-total-de-eleitores/sao-lourenco-do-oeste-sc/>. Acesso em 18 de out. de 2018.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO. Disponível em: <http://www.saolourenco.sc.gov.br/secretaria/6>. Acesso em 13 de out. de 2018.

SILVA LIMA, C.; DA COSTA, A. J. S. T. A Importância Da Educação Ambiental Para O Sistema De Coleta Seletiva: Um Estudo De Caso Em Curitiba. **Revista Geográfica Acadêmica**, maio. 2016. v. 10, n. 2, p. 129–137. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=120677602&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 18 out. 2018.

VERDE VIDA PROGRAMA OFICINAS EDUCATIVAS. **Quem Somos.** Disponível em: <https://www.verdevida.org.br/>. Acesso em 18 de out. de 2018.

ZAMBRA, Elisandra Marisa; DE SOUZA, Paulo Augusto Ramalho; REINALDO, Irani Aparecida; PEREIRA, Raquel da Silva. Gerenciamento Municipal De Resíduos Sólidos Urbanos: O Papel Estratégico De Um Centro De Triagem Em São Paulo. **Revista Metropolitana de Sustentabilidade**, maio. 2016. v. 6, n. 2, p. 97–112. Disponível em:

<<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=foh&AN=117903648&lang=pt-br&site=ehost-live>>. Acesso em: 18 out. 2018.